

ASSISTÊNCIA

Social encerra mais um Curso de Gestantes e Artesanato

>> **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra por intermédio da Secretaria de Assistência Social e Centro de Referência de Assistência Social-CRAS – Setor 1 – Vila Araputanga, realizou na tarde desta sexta-feira, 08, o encerramento do Curso do Grupo de Gestantes e Artesanato. Finalizaram o curso 13 gestantes que foram apresentadas com kits que foram confeccionados no andamento do curso, com o material doado pela Prefeitura de Tangará da Serra.

Este ano a Secretaria Municipal de Assistência Social realizou três etapas do referido curso, que teve a duração de três meses. Foi ministrado pela Professora Valde-te da Silva Rocha. O curso de Artesanato foi uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura-SEMEC.

Após a entrega dos kits aos participantes, foi exibido um vídeo sobre gestação e em seguida foi ministrada uma palestra com a Psicóloga Adriana Souza Andrade de Assis. Ao final a Coordenadora do CRAS – Setor 1 – Vila Araputanga, Idalina Suez Tayano, agradeceu a presença de todos os participantes do curso pelo

seu empenho, e a equipe de colaboradores que foram decisivas no sucesso alcançado.

O Secretário Municipal de Assistência Social Aguinaldo Garrido, que esteve representando o Prefeito Fábio Martins Junqueira e a Primeira Dama e Coordenadora Voluntária da Sala da Mulher Helena Matias Junqueira, falou da alegria de estar finalizando mais um curso de sua Secretaria. “Esclareço que estes cursos visam fortalecer a convivência comunitária e gerar renda para as famílias em situação de vulnerabilidade e fragilidade de vínculos”, finalizou o Secretário.



Evento contou com a participação de todas as alunas que concluíram o curso

EXPECTATIVA



O teatro municipal está fechado desde o ano de 2015

Prefeito vistoria obras do anfiteatro do Centro Cultural

>> **Assessoria**

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira vistoriou na manhã deste sábado as obras de reforma completa e ampliação do anfiteatro do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho. Junqueira destacou o avanço das obras e a expectativa para conclusão dos trabalhos.

“Estamos ansiosos para a conclusão desse anfiteatro que atenderá a contento às demandas da Cultura em Tangará da Serra. O Centro Cultural é o coração da nossa cultura, nesse espaço foram atendidas, através das oficinas culturais oferecidas pela Prefeitura

mais de cinco mil pessoas somente nesse ano de 2017, dessa forma, a conclusão da reforma e ampliação do anfiteatro vem coroar esse importante momento que a cultura tangaraense atravessa, de fomento e crescimento”, salientou o Chefe do Poder Executivo.

Orçada em R\$ 109.227,57, pela primeira vez, o espaço localizado no Centro Cultural Pedro Alberto Tayano passa por readequação em toda a sua estrutura interna e externa.

O teatro municipal está fechado desde o ano de 2015. As obras conduzidas pela Trubian Engenharia e Serviços LTDA iniciaram no dia 10 de Janeiro.

CONFIRMADO

Exames apontam que Rotavírus está circulante em Tangará



Embora o causador etiológico, Rotavírus já tenha sido identificado, não há como precisar sua causa, ou seja, se realmente tem a ver com a água

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Nos últimos dias, a Saúde do município de Tangará da Serra foi surpreendida com uma procura bastante acima do habitual de moradores da cidade, que deram entrada nas unidades de Saúde e hospitais com sintomas de diarreia. Como o número era expressivo, chamou a atenção, e acabou por levantar suspeitas, de que água oferecida à população não apresentava boa qualidade.

O fato acabou dando ensejo na Câmara de Vereadores a um pedido de estudo mais detalhado da água, o que foi motivo de muita discussão.

Buscando então descobrir o que realmente estava acontecendo, para inclusive ter como realizar o combate efetivo, a Vigilância Epidemiológica do município encaminhou ao Lacen MT, laboratório na capital do Estado, três amostras de pacientes de Tangará da Serra e na última semana os resultados foram informados e apontaram o Rotavírus como causa do surto no município, como informa a coordenadora do setor, Juliana Herrero. “Há cinco semanas estamos tendo uma média de 200 casos por semana. Os exames foram feitos pelo laboratório de referência no estado Lacen MT, e todas as três amostras vieram Rotavírus”, esclarece.

Segundo Juliana, embora o causador etiológico, Rotavírus já tenha sido identificado, não há como precisar sua causa, ou seja, se realmente tem a ver com a água distribuída à população. “Lembramos que duas pessoas moram na cidade, em regiões diferentes, e a outra, na zona rural, onde não possui a rede de abastecimento de água. Portanto, não podemos afirmar a via de transmissão”, destaca.

Ainda conforme Herrero, as forma de transmissão são muitas, mas a principal, é de pessoa para pessoa, principalmente por via fecal oral.

Os casos segundo a enfermeira, continuam

sendo registrados, portanto há que se ter alguns cuidados específicos. “As recomendações da vigilância epidemiológica, é de intensificar as medidas de higiene, principalmente, lavagem das mãos, lavagem e cozimento adequado dos alimentos, consumir água filtrada ou fervida. E se caso as pessoas apresentarem os sintomas, procurar uma unidade de saúde para atendimento e notificação”, reforçou.

Juliana alerta ainda que, os pais devem atentar para as crianças menores de oito meses quanto as duas doses da vacina contra Rotavírus, pois a doença pode ter complicações que levam à morte.